

EXPERIÊNCIAS DO USO DO BIM EM DISCIPLINAS DE PROJETO: A PERCEPÇÃO PARA O ATELIER III NA UCPEL

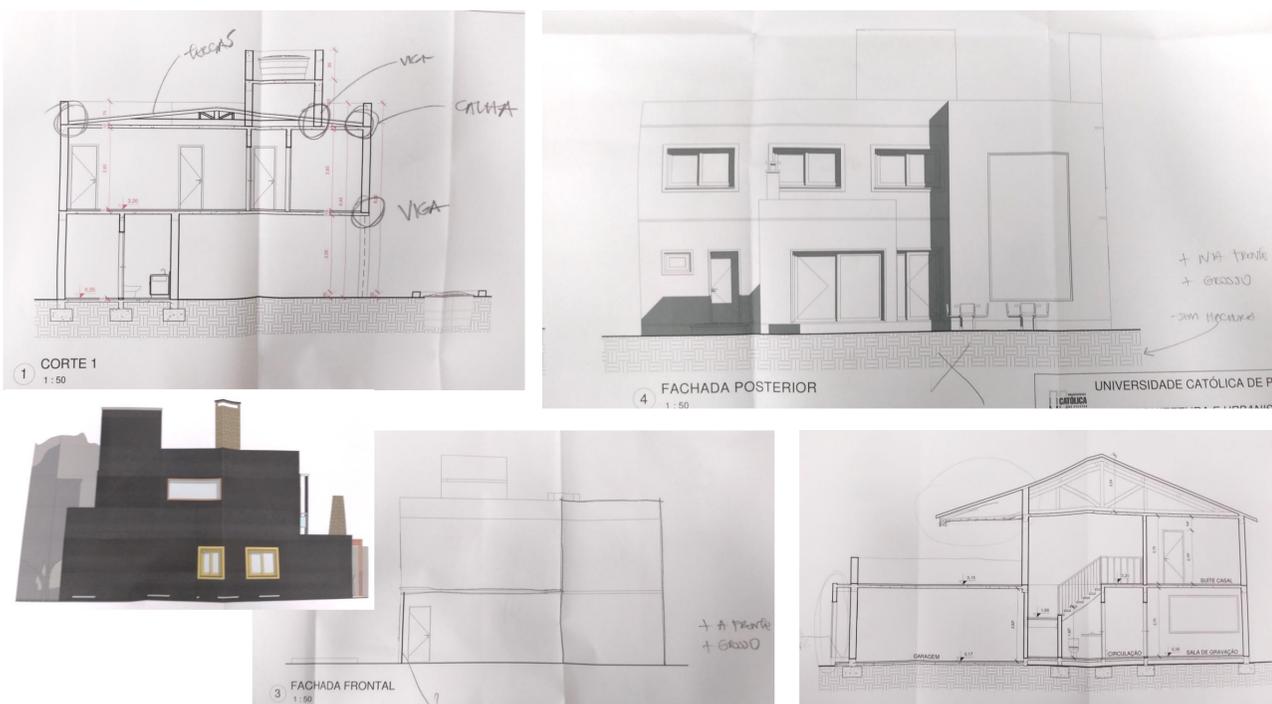
Modalidade: Experiência didática realizada

ATELIER III E A REPRESENTAÇÃO GRÁFICA

Na disciplina, que acontece regularmente no terceiro semestre do curso, os alunos desenvolvem projetos de duas edificações unifamiliares, a primeira térrea com desenho a mão, e a segunda com dois pavimentos e representação de livre escolha – a mão ou por ferramentas computacionais. Essencialmente no segundo exercício são aplicados recursos de BIM, através do software REVIT, coincidindo com a conclusão do conteúdo na disciplina concomitante de Gráfica Digital I.

Foram realizadas análises qualitativas dos exercícios realizados, baseados nos objetivos da disciplina de Atelier III e no que é esperado da execução do desenho arquitetônico dos projetos. É possível perceber que existe um grande potencial da aplicação do BIM na elaboração dos exercícios, agilizando as tarefas e a visualização da proposta formal. Porém, é possível perceber que muitos trabalhos apresentam erros de representação gráfica também quando do uso do BIM.

Figura 1: Exemplos de projetos realizados no REVIT



LIÇÕES APRENDIDAS

Como ferramenta de exercício de projeto, o BIM apresenta inúmeras vantagens, como construção simultânea da proposta funcional e formal. Entretanto, a falta de compreensão das técnicas construtivas, natural a alunos em início de curso, prejudica a obtenção de resultados satisfatórios. Por vezes elementos de fundação são vistos em fachadas e telhado aparece em cortes, quando a sua projeção seria suficiente.

Percebe-se que os alunos recebem o uso do BIM com encantamento, pois, aparentemente, este surge como solucionador problemas, quando na verdade a compreensão e proposição da construção deve ser integralmente do aluno. Verifica-se a necessidade de reforço nas disciplinas de formação em desenho e principalmente de tecnologia na construção ainda na etapa inicial do curso.

Mateus T. Coswig 1

Alexandre P. Maciel 2

Stífany Knop 3

Ricardo B. Mendez 4

1- UCPel, mateus.coswig@ucpel.edu.br

2- UCPel, alexander.maciel@ucpel.edu.br

3- UCPel, stifany.knop@ucpel.edu.br

4 - UCPel, ricardo.mendez@ucpel.edu.br

INTRODUÇÃO

Muitos alunos do início do curso enfrentam dificuldades de compreender e mesmo ‘enxergar’ o projeto que estão propondo. Quando são apresentados ao BIM, o projeto que, inicialmente, é desenvolvido em planta acaba por apresentar as suas características formais. Nesse momento, os estudantes criam a expectativa de que o programa irá solucionar o que os próprios não sabem como resolver. O objetivo deste trabalho é analisar potencialidades e dificuldades no uso do BIM no desenvolvimento de exercícios de projeto nos semestres iniciais do curso de arquitetura e urbanismo da Universidade Católica de Pelotas. As discussões se estendem até o questionamento do momento adequado da inserção do BIM no currículo do curso.